

UNIAO DAS NAÇOES INDIGENAS-UNI
NUCLEO DE CULTURA INDIGENA-NCI
Centro de Pesquisa Indigena-CPI

PROGRAMA ESPECIAL DE FORMACAO E APOIO A PESQUISA DAS COMUNIDADES
INDIGENAS

BASE: CENTRO DE PESQUISA INDIGENA-CPI. GOIANIA-GO. BRASIL

GOIANIA-GO. 1990

AREAS DE ATUACAO E DE COOPERACAO TECNICA-INTERINSTITUCIONAL DO "PROGRAMA ESPECIAL DE FORMACAO E APOIO A PESQUISA DAS COMUNIDADES INDIGENAS" DESENVOLVIDO PELO NUCLEO DE CULTURA INDIGENA-NCI DA UNIAO DAS NACOES INDIGENAS-UNI, ATRAVES DO CENTRO DE PESQUISA INDIGENA-CPI.

INTRODUCAO

O "Programa Especial de Formacao e Apoio a Pesquisa das Comunidades Indigenas" e desenvolvido pelo Nucleo de Cultura Indigena-NCI da Uniao das Nacoes Indigenas-UNI, atraves do Centro de Pesquisa Indigena-CPI, baseado em Goiania-GO.

O Programa tem como objetivo central a elaboracao e sistematizacao de um **Acervo de Conhecimentos Aplicados** sobre os ecossistemas nativos incidentes nos territorios indigenas e o desenvolvimento de projetos comunitarios de manejo sustentavel dos seus recursos naturais, intercambiando os conhecimentos tradicionais indigenas com as informacoes tecnico-cientificas interdisciplinares.

A utilizacao deste Acervo de Conhecimentos Aplicados, sera operacionalizada atraves de "**projetos pilotos**" desencadeados e administrados pelas Comunidades Indigenas e suas respectivas organizacoes de representacao, envolvidas no programa, com prioridade para os seguintes aspectos:

1- **Recuperacao de areas degradadas** dentro dos territorios indigenas (fogo, desmatamento, garimpo, extracao de madeira, caca e pesca predatoria, etc), atraves do reflorestamento sistematico com o cultivo de plantas nativas tipicas de cada ecossistema e com a criacao de animais/peixes silvestres para o reequilibrio das populacoes animais tipicos da dieta alimentar das comunidades indigenas envolvidas.

2- **Producao de generos alimenticios de primeira necessidade**, com o cultivo de especies nativas e ou adaptadas, adotando tecnicas de agricultura regenerativa indigena e moderna, visando o reforco a curto prazo da dieta alimentar tradicional das comunidades indigenas envolvidas no programa.

3- **Integrar os mecanismos de fiscalizacao e defesa dos territorios indigenas**, com as suas praticas tradicionais de subsistencia.

4- **Desenvolver uma Tecnologia de Coleta, Processamento e Conservacao de Alimentos**, a partir das plantas nativas (especialmente frutiferas), para producao de mercadorias destinadas a troca comercial com a sociedade envolvente, assegurando fontes regulares e autonomas de recursos financeiros, a preservacao ecologica dos habitats e respectiva manifestacao cultural tradicional de cada povo envolvido no programa.

AREAS DE ATUACAO DO PROGRAMA: PROJETOS

I - "PROJETO DE FORMACAO":

1. DIREITO (Graduacao)
2. BIOLOGIA (Curso de Extensao)
3. PROJETO DO CENTRO DE CONVIVENCIA

II - "PROJETOS EXPERIMENTAIS DO CENTRO DE PESQUISA INDIGENA-CPI"

1. PROJETO DE PSICULTURA/CARCINOCULTURA (especies nativas)
2. PROJETO DE MANEJO DE ANIMAIS SILVESTRES (7 especies)
3. PROJETO DE CULTIVO DE PLANTAS NATIVAS (prioridade para frutiferas)
4. PROJETO DE TECNOLOGIA DE COLETA, PROCESSAMENTO, CONSERVACAO, PRODUCAO COMERCIAL E MARKETING COM FRUTAS NATIVAS
5. PROJETO DE AGRICULTURA REGENERATIVA
6. PROJETO DE DIVULGACAO E COMUNICACAO

III- "PROJETOS DE AREAS (ALDEIAS)"

Macro-regiao do Cerrado:

1. COMUNIDADE XAVANTE DE PIMENTEL BARBOSA (MI):
Projeto Serra do Roncador/Jaburu
Fase I
-Fiscalizacao territorial c/praticas de subsistencia
Fase II
-Diagnostico fito-fisionomico da vegetacao da reserva inclusive de areas degradadas
-Cultivo de 15 especies de frutiferas nativas
-Analise etnozologica e racionalizacao de caca
-Aumento da capacidade natural sustentavel para os animais cinegeticos
-Tecnologia de alimentos e mercado c/frutas nativas

Macro-regiao da Pre-Amazonia:

2. COMUNIDADE SURUI (RO):
Projeto Metareila/Surui
-Assistencia sistematica na area de Saude
-Fiscalizacao territorial c/praticas de subsistencia
-Cultivos Perenes com Especies Nativas
-Extratativismo e Marketing com Produtos Nativos

Macro-regiao da Amazonia:

Projetos em fase preliminar de definicao por parte das seguintes comunidades indigenas:

1. COMUNIDADE TIKUNA (Alto Rio Solimoes/Estado do Amazonas)
2. COMUNIDADE YANOMAMI (Estado de Roraima)

OBJETO DE FORMACAO

OBJETO DE GRADUACAO EM DIREITO:

Formacao

de cooperacao firmado em 12.10.89 entre o Nucleo de Indigena-NCI e a Universidade Catolica de Goias-UCG, com prazo de 6 anos.

Nucleo de Indigena-UCG, com

profissionais indigenas especializados na defesa e treinamento dos Direitos Constitucionais de suas Comunidades e sociedade envolvente.

trabalha com suas atividades em áreas de pesquisa dos recursos naturais e conhecimentos científicos

Curso: Bacharel em Direito
Creditos: 228
Duracao: 3.420 horas/aula
Formacao: Minimo: 5 anos - Maximo: 7 anos

Local de Formacao: Procedencia: Comunidade/local

Barros	Terena	-	Mato Grosso do Sul (MS)	(MS)
Celso de Oliveira	Pankararu	-	Pernambuco (PE)	
A. Silva	Bakairi	-	Mato Grosso (MT)	
Pebo Sales	Kaigang	-	Rio Grande do Sul (RS)	(MG)
Ribeiro	Kaigang	-	Rio Grande do Sul (RS)	

Formacao extra-academica:

- Direitos Indigenas-NDI da UNI (Brasilia-DF)
- Modelo da Universidade Catolica de Goias (Goiania-GO)
- Brasilia-DF)
- ESALQ/Centro de Estudos de Zonas Silvestres-
- Universidade Federal de Goias
- Biologicas-

I - PROJETO DE FORMACAO

2- CURSO DE EXTENSAO EM BIOLOGIA APLICADA:

Viabilizacao

Convenio de cooperacao firmado em 12.10.89 entre o Nucleo de Cultura Indigena-NCI e a Universidade Catolica de Goias-UCG, com a duracao de 6 anos.

Objetivos

Capacitar pessoal indigena para implementar, juntamente com suas comunidades, programas e projetos de recuperacao de areas degradadas e de desenvolvimento sustentavel dos recursos naturais incidentes nos seus territorios, intercambiando os conhecimentos tradicionais indigenas com os conhecimentos tecnico-cientificos interdisciplinares da sociedade envolvente.

Titulacao: Extensao em Biologia Aplicada

Total de Creditos: 62

Integralizacao: Minimo: 2,5 anos - Maximo: 3 anos

Estudantes

Procedencia: Comunidade/Local

- | | | | |
|----------------------------|----------|---|-------------------|
| 1. Geraldo Yanomami | Yanomami | - | Koraima (RR) |
| 2. Jamiru Suepte Xavante | Xavante | - | Mato Grosso (MT) |
| 3. Bruno Flores Salvador | Tikuna | - | Amazonas (AM) |
| 4. Gildo Agostinho Sampaio | Tikuna | - | Amazonas (AM) |
| 5. Carlos Roberto Barbosa | Krenak | - | Minas Gerais (MG) |
| 6. Almir Noratamonça Surui | Surui | - | Rondonia (RO) |

Acompanhamento extra-academico (convenios em curso):

- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuaria-EMBRAPA (Brasilia-DF)
- Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz-ESALQ/Centro Interdisciplinar de Zootecnia e Biologia de Animais Silvestres-CIZBAS e Depto.de Nutricao Humana (Piracicaba-SP)
- Departamento de Ciencias Biologicas e Biomedicas da Universidade Catolica de Goias-UCG/Centro de Estudos e Pesquisas Biologicas-CEPB
- Fundacao Gaia/Jose Lutzemberger (Porto Alegre-RS)

I - PROJETO DE FORMACAO

Despesas regulares

Para a implementacao do Projeto de Formacao, inclusive a manutencao dos estudantes, existem despesas regulares que sao custeadas integralmente pelo NCI. Por exemplo:

1- Ingredientes de alimentacao, higiene e medicamentos

Este item preve a aquisicao de ingredientes para a alimentacao, materiais de consumo - higiene e conservacao de moveis e utensilios domesticos - e de medicamentos, para o pessoal baseado no Centro de Convivencia do Centro de Pesquisa Indigena-CPI (vide projeto seguinte).

2- Bolsa individual dos estudantes:

Trata-se de recursos em moeda corrente que sao repassados mensalmente a cada estudante, para suprir os gastos extraordinarios de sua manutencao pessoal. No caso dos estudantes casados, a bolsa contempla os gastos com suas familias (esposa e filhos).

3- Pessoal de apoio:

Neste item inclui os gastos para pagamento de salarios das cozinheiras, lavadeiras e outros auxiliares (periodicos), que diariamente executam as atividades de manutencao da cozinha, alojamentos e outras dependencias do Centro de Convivencia.

4- Extensao extra-academica:

Trata-se de assegurar recursos para o custeio das atividades extra-academicas previstas para o pleno desenvolvimento do Projeto de Formacao. Por exemplo:

a) Consultoria tecnica interdisciplinar para as areas requeridas pelo Projeto de Formacao e que nao sao atendidas com especializacao pela Universidade Catolica de Goias e instituicoes de apoio conveniadas;

b) Viagens:

- *Ferias dos estudantes nas aldeias.
- *Estagios de acompanhamento dos Projetos de Area (aldeias).
- *Cursos/estagios nas instituicoes de apoio conveniadas.
- *Reunioes de avaliacao com a coordenacao do programa.
- *Viagens de intercambio e ou transferencia de tecnologia com outras comunidades de base da Alianca dos Povos da Floresta - Comunidades de Seringueiros e de Pequenos Produtores Rurais - e ou com Comunidades Indigenas nao envolvidas diretamente no Programa.

c) Seminarios, palestras e ou encontros academicos/tecnicos, programados em funcao do Projeto de Formacao;

d) Material didático especializado (apoio pedagógico): livros apostilas, audio-visuais, videos, impressos, etc;

e) Acompanhamento pedagógico suplementar e individualizado aos estudantes nas áreas de conhecimento em que expressarem dificuldades de aprendizagem e ou adaptação metodológica;

f) Atividades de instrução especial:

*Habilitar para dirigir automotores.

*Completar a documentação pessoal comum a todo cidadão, etc.

5- Transporte

Este item inclui a aquisição e manutenção de 2 veículos automotores e 1 barco com motor de popa, destinados a viabilizar o transporte dos estudantes e técnicos para a Universidade, locais de estágios/cursos junto as instituições de apoio conveniadas e ou acompanhamento dos Projetos de Área (Aldeias).

I - PROJETO DE FORMACAO

'3 - PROJETO DO CENTRO DE CONVIVENCIA:

Objetivos

Assegurar meios e estrategias de convivencia entre Povos de ambientes e costumes diferentes, voltados para a cooperacao cultural e tecnica, bem como para a superacao da divisao politica secular de algumas comunidades entre si e ou com a sociedade envolvente.

a) Edificacoes

Funcao:

Propiciar espaco para moradia dos estudantes indigenas, hospedagem de visitantes, tecnicos consultores e liderancas das areas (aldeias).

Estrutura:

- 06 **Malocas Residenciais:** arquitetura indigena: estilo xavante, material nativo, piso de solo-cimento, instalacao eletrica.
- 01 **Casa para Visitantes/Reunioes:** arquitetura cabocla, material nativo, piso de madeira/solo-cimento, instalacao eletrica.
- 03 **Casas para Tecnicos Consultores (Permanentes):** arquitetura cabocla, material nativo, piso de madeira/solo-cimento, instalacao eletrica.
- 01 **Casa para Cozinha, Despensa, Refeiturio e Area de Servico:** estrutura de alvenaria rustica, cobertura de telha francesa, piso de cimento queimado, instalacao eletrica e hidraulica.
- 01 **Conjunto de Banheiro/Sanitario coletivo com Sumidouro:** estrutura de alvenaria rustica, cobertura de telha francesa, piso de cimento queimado, instalacao eletrica e hidraulica.
- 01 **Conjunto de Sala de Estudos/Escritorio:** adaptacao de parte do galpao em alvenaria existente no CPI.

b) Estrutura Humana:

Fase 1

Convivencia de estudantes indigenas de 09 (nove) nacoes diferentes, equipe multidisciplinar e inter-institucional de tecnicos consultores, liderancas das aldeias indigenas envolvidas no programa e representantes de organizacoes civis e ou governamentais de desenvolvimento e meio ambiente (Brasil

e do exterior), voltados para a implantacao do programa.

Fase 2

Convivencia de liderancas das aldeias indigenas com os demais segmentos de base da Alianca dos Povos da Floresta (Comunidades Extrativistas e de Pequenos Produtores Rurais).

c) Estruturas de Apoio:

Biblioteca:

Constituida de um acervo bibliografico, fotografico e de videos especializados: historia de cada comunidade indigena envolvida no programa, informacoes de apoio para os estudantes e para os tecnicos consultores.

Equipamento de Documentacao:

Constituido de equipamento para documentacao e projecao em fotografia e videos (inclusive projecao portatil/bateria).

Materiais de cozinha/refeitório/alojamentos:

Constituido de equipamentos, moveis e utensilios para funcionamento da cozinha/refeitório/alojamentos do CPI.

II - PROJETOS EXPERIMENTAIS DO CENTRO DE PESQUISA INDIGENA-CPI

1 - PROJETO DE PISCICULTURA E CARCINOCULTURA (ESPECIES NATIVAS)

Objetivos

a) Producao de carne de peixe e camarao de agua doce para reforco a curto prazo da dieta alimentar tradicional das comunidades indigenas;

b) Producao de alevinos (peixes) e pos-larva (camaraos) para repovoamento de areas aquaticas degradadas com metodos de pesca/captura predatoria;

c) Atualizacao tecnologica das comunidades indigenas:

*Criacao de camarao de agua doce

Absorcao da tecnologia de inducao e maturacao de gonodas por foto-periodo (exposicao do camarao em um numero de horas alternadas na luz/escuridao para acelerar a maturacao dos ovarios/testiculos).

*Criacao de peixes nativos

Absorcao da tecnologia de reproducao induzida atraves da aplicacao de hormonios extraidos da hipofise.

Fases

Fase 1: Criacao Intensiva (CPI)

Principais Atividades:

*Confinamento de matrizes em tanques controlados para reproducao, engorda e extracao de hipofise.

*Testes com alimentacao suplementar: racao de mercado e de frutas nativas.

Fase 2: Criacao Semi-intensiva (CPI)

Principais Atividades:

*Testes de semi-confinamento de peixes nativos em tanques rusticos, onde recriar-se-a o habitat tipico dos lagos e pequenos riachos que margeam as cabeceiras dos rios dos territorios indigenas. Os tanques rusticos do CPI, serao construidos a partir do aproveitamento de nascentes naturais de agua potavel (lencol freatico) existentes na area do CPI.

*Reflorestamento aquatico e das margens dos tanques de criacao de peixe/camarao, com mudas e ou sementes de plantas tipicas da dieta desses animais, inclusive a producao de plancton e micro-organismos aquaticos a partir da adubacao organica dos tanques, por exemplo, a aplicacao de estrume de animais.

*Engorda de peixe e camarao para reforco alimentar dos hospedes do CPI.

* Testes com alimentacao suplementar: racao de mercado e de frutas nativas.

Fase 3: Metodologia de Repovoamento

Principais Atividades:

- * Diagnosticar a situacao de degradacao das areas aquaticas previstas para o repovoamento, inclusive a analise por amostragem da ictiofauna e respectiva alimentacao natural existente: especies, densidade, etc.
- * Definir os metodos de repovoamento nos ambientes aquaticos naturalmente utilizados para a desova: transporte de alevinos e pos-larva, vasilhame de acondicionamento, fornecimento de oxigenio, definicao dos locais e periodos de repovoamento, etc.

II - PROJETOS EXPERIMENTAIS DO CENTRO DE PESQUISA INDIGENA-CPI

2 - PROJETO DE MANEJO DE ANIMAIS SILVESTRES

Objetivos

a) **Produzir animais de caca visando o repovoamento e a consequente recuperacao da oferta de proteina animal tipica da dieta alimentar das Comunidades Indigenas que apresentarem esta necessidade. Ou para recuperar areas degradadas ou sub-populacoes por animais de caca para completar a necessidade alimentar e ou cultural destas comunidades.**

b) **Analisar e acompanhar os costumes de caca das diferentes Comunidades Indigenas para determinar, juntamente com a propria comunidade (atraves de seus conselhos tradicionais), medidas e adaptacoes para alcançar uma racionalizacao das praticas de caca, considerando o contexto atual de seus territorios rixos e limitados.**

c) **Atualizacao tecnologica das Comunidades Indigenas conforme suas diferentes necessidades, nas seguintes areas:**

- * Criacao experimental de animais silvestres em cativeiro.
- * Criacao de animais silvestres em habitats naturais, em regime de semi-cativeiro (extensivo), visando o repovoamento de determinados territorios indigenas.
- * Analise de caca e a elaboracao objetiva de informacoes por parte Comunidades Indigenas sobre a atual situacao de manejo de animais de caca (mudancas e ameacas), sua dependencia destes recursos e sua conservacao a longo prazo, considerando inclusive, a natureza das atividades dos vizinhos nao-indigenas.

Fases

Fase 1 - Criacao experimental em cativeiro:

Local:

Centro de Pesquisa Indigena-CPI baseado em Goiania-GO.

Especies:

Anta, queixada, cateto, veado-mateiro/campeiro, capivara, paca e cutia.

Objetivos:

- * Treinamento basico de pessoal indigena de diferentes Comunidades em criacao e tratamento de animais de caca e o reconhecimento da vulnerabilidade do ciclo reprodutivo de cada especie.
- * Sistematizar os conhecimentos em reproducao.
- * Pesquisar a criacao consorciada (controlada) de varias especies.

- * Aprimorar os conhecimentos veterinários sobre cada espécie.
- * Detectar preferências alimentares: nativa e adaptada.
- * Proporcionar as Comunidades indígenas que estão localizadas em minúsculas reservas territoriais e cujos ecossistemas originais estão alterados, a oportunidade de suprirem a demanda de proteína animal com a criação de animais silvestres, e a consequente oportunidade de revitalizar algumas de suas tradições culturais fundamentais.

Metodologia

- * Observação e acompanhamento direto de exemplares em cativeiro.
- * Definição de períodos adequados para a captura de animais.
- * Assegurar a possibilidade de formação de grupos/famílias por espécie.
- * Introdução de alimentação suplementar: ração de mercado (adaptada) e de frutas e ou outros produtos nativos.
- * Construção de recintos adaptados a criação em cativeiro, recriando as condições ambientais básicas requeridas por cada espécie: água, locais de cruzamento e reprodução, cambeamentos adequados para captura, etc.

Fase 2 - Criação semi-extensiva:

Local:

A criação em semi-cativeiro (extensiva), deverá ser executada com prioridade no local definitivo de soltura (nas condições silvestres), dentro do território indígena que necessitar. Se a disponibilidade de estudos para a criação em semi-cativeiro forem insuficientes para atender a demanda de determinada comunidade indígena, será procurado um local para aprimorar tais estudos em habitats naturais similares, sem ser necessariamente dentro do território indígena em questão.

Espécies:

Preliminar: anta, queixada, castitu, veados campeiro e mateiro, capivara.

Espécies potenciais: tamandua-bandeira, cervo-do-pantanal, paca, cutia, diversas espécies de tatu e primatas.

Objetivos:

- * Atualizar os caçadores de cada Comunidade indígena que necessitar, na criação e tratamento de animais de caça em semi-cativeiro, sem domesticá-los ou torná-los mansos.
- * Produção de filhotes com controle genético, condicionamento a alimentação nativa, etc. com os seguintes propósitos:
 - repopulamento de áreas desequilibradas com a caça predatória.
 - recuperação de populações de animais silvestres em áreas desmatadas e ou degradadas com a implantação de lavouras exóticas e recuperadas com o reflorestamento com plantas nativas cultivadas (especialmente frutíferas).
- * Aumentar a capacidade natural sustentável das áreas de criação e áreas de futuro repovoamento.

- * Pesquisar metodos para a captura periodica de animais:
 - tratamento veterinario.
 - marcar para obter dados biometricos.
 - separacao de machos e femeas para soltura posterior, etc.
- * Pesquisar metodos de producao e manejo controlado de animais silvestres visando o consumo de subsistencia (fisica e cultural).

Metodologia basica:

- * Escolher uma area com habitat natural com condicoes ambientais e infra-estrutura para controlar e tratar os animais de criacao com um minimo de perturbacao.
- * Implantar um sistema de alimentacao suplementar atraves de cevas distribuidas estrategicamente na area de criacao.
- * Implantar rocas e ou aproveitar rocas veinas e capoeiras, para cultivo de especies de frutiferas, volumosas, leguminosas, etc, afim de aumentar a capacidade de carga das areas de criacao.
- * Definir os periodos adequados para a captura de animais, observando os periodos criticos de gestacao, pos-parto e amamentacao de filhotes, etc.
- * Aperfeiçoar os metodos de acompanhamento de exemplares em seus respectivos habitats.

Fase 3 - Analise da caça, criacao e manejo extensivo:

Local:

territorios indigenas.

Especies:

Especies de interesse especifico de cada tribo indigena envolvida.

Objetivos:

- * Sistematizar um acervo de conhecimentos basicos sobre os costumes e impactos consequentes da caça tradicional praticada pelas comunidades indigenas.
- * Sistematizar um acervo de conhecimentos cientificos intercambiados com os conhecimentos dos caçadores indigenas sobre o ciclo reprodutivo, uso de habitats, costumes alimentares, etc.
- * Aumentar a capacidade natural sustentavel dos diferentes habitats.
- * Desenvolver com os Conselhos Tradicionais Indigenas, metodos e meios opcionais de auto-regulacao da caça, considerando o contexto atual de alguns territorios indigenas circunscritos em areas fixas e limitadas, com vizinhos nao indigenas que adotam sistemas de ocupacao do espaco com alto indice de depredacao e ou poluicao ambiental.
- * Analisar a intensidade de caça para cada especie, periodos do ano e a utilizacao pelo caçador indigena do territorio total da respectiva comunidade envolvida.

Metodologia basica:

- * Acompanhamento regular de cacadores indigenas nos seus respectivos territorios e atividades normais de caça.
- * Entrevistas com os cacadores indigenas sobre os metodos, periodos, quantidades e formas de selecao das diferentes especies de caça por eles utilizadas.
- * Diagnosticar nos animais cacados, os indicativos de idade, dados biometricos, reprodutivos, etc para a formacao de uma colecao de referencia para a analise da capacidade reprodutiva de diferentes especies cinegeticas.
- * Introduzir um sistema de captura e marcacao de animais de caça a ser executado pelos proprios cacadores indigenas. Esta captura sera feita atraves de armadilhas especiais e com rifle tranquilizante.
- * Discutir com os cacadores, atraves dos respectivos Conselhos tradicionais, sobre as adaptacoes temporarias quanto aos metodos e periodos de caça, quando necessario.

II - PROJETOS EXPERIMENTAIS DO CENTRO DE PESQUISA INDIGENA-CPI

3 - PROJETO DE CULTIVO DE PLANTAS NATIVAS (Prioridade para as especies frutiferas)

Objetivos:

- a) Recomposicao ambiental de areas degradadas pelo uso do fogo predatorio nos limites e dentro dos territorios indigenas;
- b) Recuperacao ambiental de areas desmatadas dentro dos territorios indigenas;
- c) Substituir plantioes exolicos por especies perenas com alto potencial de produtividade, especialmente de frutiferas;
- d) Aumentar a capacidade de carga natural dos territorios indigenas, cujas areas estao destinadas a criaçao e ou manejo extensivo de animais cinegeticos;
- e) Cultivar sistematicamente, especies de frutiferas para produçao de frutas excedentes, destinadas a troca comercial com a sociedade envolvente, bem como para a produçao de alimentacao suplementar (raçoes) para animais silvestres, peixes e aves.

Fases

Fase 1 - Coleta:

Principais atividades:

- 1- Elaborar um calendario de coleta, conforme as variaçoes climaticas e geomorfologicas de cada macro-regiao de atuacao do Programa: Cerrado, Pre-amazonia e Amazonia, verificando inclusive as micro-variaçoes dos ecossistemas regionais.
- 2- Desenvolver metodos de coleta nos territorios indigenas: areas com acesso viario motorizado (rodoviario e ou aquatico), areas de caca sem acesso viario motorizado, etc.
- 3- Desenvolver o vasilhame e meio adequados para o transporte dos produtos coletados, a partir dos subsidios da experiencia tradicional indigena.

Fase 2 - Cultivo:

Principais atividades:

1- Elaborar um calendário de cultivo, conforme as características temporais do calendário de coleta, principalmente a observação do "pique" de produção de cada espécie: arborea, herbáceo-arbustiva, etc.

2- Preparar mudas:

- *Extração de sementes
- *Localização de viveiros
- *Seleção dos recipientes conforme as espécies a serem semeadas
- *Proteção das mudas contra predadores
- *Definir métodos de semeadura
- *Germinação: cuidados diários (irrigação, sombreamento, etc)
- *Identificação e controle biológico de pragas e doenças.

Fase 3 - Plantio:

Principais atividades:

1- Métodos de plantio (opcionais para sementes ou mudas):

- *Plantio direto de sementes no campo definitivo (pequenos sulcos manuais)
- *Plantio em covas manuais ou mecanizadas (sementes ou mudas)
- *Plantio por sulcos mecanizados (sementes ou mudas)

2- Serviços regulares:

- *Marcação de covas ou sulcos
- *Abertura de covas ou sulcos
- *Adubação de covas ou sulcos
- *Transporte e distribuição do adubo, sementes ou mudas
- *Plantio de sementes ou mudas
- *Identificação e controle biológico de pragas e doenças
- *Replanteio de sementes não germinadas e ou mudas perdidas.

II - PROJETOS EXPERIMENTAIS DO CENTRO DE PESQUISA INDIGENA-CPI

4 - PROJETO DE TECNOLOGIA DE COLETA, PROCESSAMENTO, CONSERVAÇÃO, PRODUÇÃO COMERCIAL E MARKETING COM AS FRUTAS NATIVAS

Objetivos

Desenvolver técnicas adequadas na área de tecnologia de coleta, processamento e conservação de alimentos desenvolvidos a partir das frutas nativas, para troca comercial com a sociedade envolvente, inclusive dos sub-produtos, distribuídos na forma de adubos orgânicos e ou rações balanceadas para animais, peixes e aves.

O desenvolvimento desses produtos nativos, bem como o domínio do ciclo básico de sua distribuição e comercialização, inclusive com a adaptação de conservantes naturais e embalagens biodegradáveis, visa proporcionar a médio prazo, alguns fatos novos e importantes no mercado de alimentos da sociedade envolvente. Por exemplo:

1- Introdução de produtos novos no mercado de alimentos, contendo características especiais:

- *Matéria-prima procedente de plantas nativas, principalmente de frutíferas.
- *Produtos com conteúdo totalmente orgânico, nutritivo e com embalagens biodegradáveis.
- *Produtos com procedência original: cultural, ecológica e genética.

2- Introdução de fontes regulares e autônomas de recursos financeiros para as comunidades indígenas, proporcionando ao mesmo tempo, reforço às suas tradições culturais e a preservação dos ecossistemas e respectivas espécies nativas incidentes nos seus territórios.

Fases

Fase 1 - Coleta:

Principais atividades:

- *Definir os métodos e locais de coleta
- *Definir os métodos e meios de transporte
- *Definir os métodos e meios de conservação primária do produto "in natura".

Fase 2 - Processamento primario (aldeias):

Principais atividades:

- *Definir os metodos e meios para o desenvolvimento dos frutos in natura.
- *Definir os metodos e meios para a conservacao primaria: aplicacao de conservantes naturais, desidratacao solar, congelamento, etc.
- *Definir os metodos e meios para embalagem primaria (conservacao e transporte): vaselinagem, metodos de higiene/esterilizacao, etc.

Fase 3 - Testes laboratoriais (por amostragem):

Principais atividades:

- a) **Analises bromatologicas** de produtos nativos novos no mercado;
- b) **Testes de processamento primario e final** visando a producao de alimentos para o consumo humano e ou animal (racoese);
- c) **Analise sensorial** de produtos nativos que ainda nao estao comercializados nas fontes convencionais de alimentacao humana/animal da sociedade envolvente;
- d) **Ensaio biologico** para definir os indices de aproveitamento nutricional dos produtos nativos nos organismos humano e animal.

Fase 4 - Legislacao para os produtos nativos:

Principais atividades:

Elaborar e ou aprimorar normas juridicas adequadas para a protecao dos produtos de procedencia nativa, bem como do respectivo habitat de origem e as populacoes envolvidas que dependem desses produtos para sua subsistencia fisica e cultural.

*Adequar a legislacao para coleta, processamento, conservacao, embalagens processaveis, comercializacao, etc.

Fase 5 - Estrutura de processamento, distribuicao e comercializacao:

Principais atividades:

- a) **Analise da viabilidade economica** para os produtos de cada comunidade indigena envolvida no programa;
- b) **Implantacao e organizacao de uma estrutura institucional**, com sistema de administracao empresarial e tributaria adequada para o processamento, distribuicao e comercializacao dos produtos nativos das aldeias;
- c) **Definir as Linhas de Produtos:**

d) Definir as áreas prioritárias de mercado de alimentos em que se pretende atuar:

e) Desenvolver a produção nas aldeias:

- *Coleta

- *Processamento primário

- *Gerenciamento

- *Intercâmbio da tecnologia de alimentos indígena (subsistência) e a tecnologia de alimentos da sociedade envolvente (produtos preparados para abastecer grandes mercados diversificados).

f) Desenvolver os produtos para o mercado (consumidor):

- *Testes de processamento

- *Testes de mercado.

g) Definir as Linhas de Marketing:

- *Registro dos produtos desenvolvidos

- *Registro das marcas comerciais

- *Desenvolvimento das embalagens e rótulos biodegradáveis

- *Definir as estratégias de marketing

h) Desenvolver a produção comercial:

- *Adaptar as instalações e equipamentos para armazenagem, processamento, conservação, etc.

- *Organizar o esquema de suprimento regular de matéria-prima: fontes, meios de transporte, etc.

i) Desenvolver a comercialização:

- *Postos de distribuição e vendas: mercado nacional e internacional.

- *Definir as representações comerciais

- *Estruturar as redes próprias de distribuição e comercialização.

j) Publicidade:

- *Público-alvo

- *Definir os instrumentos de "mass media"

- *Produção e veiculação de informações básicas sobre as características originais dos produtos: orgânico, biodegradável, nutritivo, etc. bem como quanto à sua natureza e procedência também originais, a nível cultural, ecológico e genético.

l) Desenvolvimento dos Recursos Humanos para atuação em todas as fases acima: pessoal indígena e de apoio (seleção e treinamento)

II - PROJETOS EXPERIMENTAIS DO CENTRO DE PESQUISA INDIGENA-CPI

5 - PROJETO DE AGRICULTURA REGENERATIVA

Objetivos gerais:

Buscar a auto-suficiencia na producao de alimentos (generos de primeira necessidade) para as Comunidades Indigenas, considerando as circunstancias de exaustao dos recursos naturais renovaveis de seus territorios atuais, fixos e limitados, e cercados por vizinhos nao indigenas com praticas de subsistencia altamente predatoria e poluidora: fazendeiros, garimpeiros, industriais, etc.

Objetivo especifico:

Atualizacao tecnologica das comunidades indigenas nas seguintes areas:

- 1- Cultivo de leguminosas para a recuperacao de solos degradados, e protecao do mesmo contra erosoes, excessiva radiacao solar, germinacao de plantas pioneiras, lixiviacao, etc.
- 2- Cultivo consorciado e com rotacao de culturas: leguminosas tropicais, lavoura branca (cereais, volumosos, etc), forrageiras e cultivo de especies nativas perenes.
- 3- Melhoramento de variedades de sementes adaptadas ja adotadas pelas comunidades indigenas.

Fases

Fase 1 - Recuperacao ambiental de areas degradadas:

Principais atividades:

- *Plantio de leguminosas
- *Consortio de leguminosas com cultivos perenes com especies nativas.

Fase 2 - Adaptacao de leguminosas para adubacao verde de Lavoura Branca:

- *Inventario das leguminosas nativas regionais, incidentes nos territorios indigenas.
- *Festas de cultivo consorciado de leguminosas e lavoura branca.
- *Producao de variedades de sementes melhoradas (especies adaptadas).

II - PROJETOS EXPERIMENTAIS DO CENTRO DE PESQUISA INDIGENA-CPI

6 - PROJETO DE COMUNICACAO E DIVULGACAO

Introducao

A implantacao deste projeto e uma resposta a preocupacao comum dos Povos Indigenas em mostrar ao mundo suas habilidades em cuidar dos ultimos redutos nativos de florestas do planeta. E concomitantemente, promoverem uma articulacao com a enorme rede de pessoas, que alem deles, estao conscientes da grave situacao da destruicao ate agora ocorrida com esses ambientes e que se empenham em apoiar e incentivar esse trabalho.

Em todo o mundo, existem tentativas de desenvolver programas que refletem essa necessidade de conviver harmonicamente com o meio ambiente. E ja se tem noticia de iniciativas semelhantes a do Centro de Pesquisa Indigena da Uniao das Nacoes Indigenas, cada uma dentro do seu contexto cultural, cujo conhecimento em profundidade e intercambio de experiencias seria muito produtivo.

Além disso, existe um grande numero de individuos e instituicoes interessadas em informar-se melhor sobre o trabalho que esta sendo desenvolvido pela Uniao das Nacoes Indigenas e a Alianca dos Povos da Floresta, principalmente neste momento em que a regioa amazonica e seus habitantes tradicionais estao recebendo grande atencao e solidariedade em todo o mundo.

Por estas razoes, torna-se vital que o Centro de Pesquisa Indigena da UNI possa comunicar-se e difundir seu trabalho entre os interessados. E tambem de grande importancia que a UNI tenha condicoes objetivas de receber e processar com eficiencia as informacoes sobre outras iniciativas semelhantes para que possa estabelecer vinculos concretos de cooperacao e assim fortalecer este conceito e respectivas estrategias de operacionalizacao.

Principais atividades

Para alcancar estas metas, o Centro de Pesquisa Indigena da UNI planeja basicamente o seguinte:

- 1 - Produzir material informativo geral em 04 (quatro) idiomas: portugues, castelhano, ingles e alemao;
- 2 - Produzir um acervo audio-visual, com fotografias, videos, slides, programas de interpretacao de imagens de satellite (sensoriamento remoto), tanto para informacao ao publico geral e especializado, como para documentar as atividades desenvolvidas pelo Centro de Pesquisa Indigena e respectivos Projetos das Aldeias e outros relacionados;

3 - Organizar uma lista classificada de contatos com indivíduos, organizações, instituições e fundações que tenham mostrado interesse em informar-se e ou cooperar com as atividades do Centro/UNI e ou projetos pilotos com as aldeias;

4 - Coordenar programas de voluntários que possam oferecer assistência técnica especializada nas áreas de atuação do Centro/UNI;

5 - Coordenar o intercâmbio de experiências com participantes de outros programas semelhantes, principalmente relacionadas com o manejo sustentável de ecossistemas nativos e comunidades indígenas de outras partes do planeta.

Promover também, visitas a estas regiões por estudantes do Centro e ou lideranças indígenas das aldeias, bem como receber delegações destas outras regiões, visando prioritariamente a transferência tanto de tecnologia como de experiências culturais;

6 - Coordenar as visitas de pessoas não indígenas e organizações internacionais, em 03 (três) excursões anuais programadas e dirigidas pela UNI para as áreas de atuação do programa;

7 - Contratar representantes indígenas para servir de porta-voz para o programa entre as comunidades indígenas do Brasil e de fora e outras ligadas à Aliança dos Povos da Floresta;

8 - Produzir material informativo periódico sobre os estágios de desenvolvimento do programa, em forma de carta aberta enviada em correspondência normal e ou eletrônica (por redes de computadores);

9 - Manter comunicação regular com a mídia geral e a especializada em publicações nas áreas de atuação deste trabalho;

10 - Manter controle restrito sobre as informações e imagens produzidas por terceiros sobre a UNI, Centro de Pesquisa Indígena e Projetos Pilotos das Aldeias, levando em consideração que já houve abusos nestas áreas e ou distorções de informações;

11 - Desenvolver publicações especializadas para marketing dos produtos nativos comercializados através do Centro;

12 - Organizar o relacionamento e definir algumas estratégias para as campanhas promovidas para angariar apoio aos trabalhos da UNI e seus programas e projetos a nível global.

III - PROJETOS DE ÁREAS (ALDEIAS)

Macro-região do Cerrado:

1- PROJETO SERRA DO RONCADOR/JABURU-FASE II:

Desenvolvido pela Comunidade Xavante de Pimentel Barbosa, Estado de Mato Grosso, através da Associação dos Xavante de Pimentel Barbosa.

Atividades principais:

- *Realizar um diagnóstico fito-fisionômico da vegetação da reserva, inclusive de áreas degradadas.
- *Cultivar 15 espécies de frutíferas nativas típicas do habitat da reserva visando recuperar aproximadamente 22.000 hectares de terras degradadas por invasores da reserva (área recuperada no início dos anos 80).
- *Promover a análise e racionalização das práticas de caça.
- *Promover a criação de 04 espécies de animais silvestres em regime semi-cativeiro (extensivo), visando o repovoamento das áreas recuperadas com o cultivo de plantas nativas.
A decisão para implantar esta atividade dependerá dos resultados dos trabalhos de análise e racionalização das práticas de caça.
- *Desenvolver uma Tecnologia de Alimentos e de Mercado para aproveitamento comercial de frutas nativas como opção de renda financeira.

Macro-região da Pré-amazônia:

2 - PROJETO METAREILA/SURUI

Desenvolvido pela Comunidade Surui, localizada no Estado de Rondonia, através da Associação Metareila do Povo Surui.

Principais atividades:

- *Assistência na área de saúde
- *Fiscalização e defesa territorial através das práticas tradicionais de subsistência indígena.
- *Substituição de cultivos de espécies exóticas por cultivos de espécies perenes nativas.
- *Desenvolvimento do potencial econômico das espécies de plantas nativas incidentes no Território Surui.

Macro-região da Amazônia:

Projetos em fase preliminar de definição por parte das seguintes comunidades:

Tikuna - Alto Rio Solimões, Estado do Amazonas.
Yanomami - Estado de Roraima.

(Cp1-p2.arq)